

# Shopping Popular começa a sair do papel

RICARDO MARQUES

A licitação para a construção do Shopping Popular de Brasília está prevista para o dia 16 próximo, revelou ontem o administrador de Brasília, Clayton Aguiar. Com a obra, ele espera resolver o problemas dos camelôs que trabalham nas calçadas próximas à Rodoviária. Há 15 dias, os ambulantes foram retirados da passarela entre o Conjunto Nacional e o Conic, e estão na pequena calçada entre a Rodoviária e o estacionamento em frente ao Conjunto Nacional.

Quem passa diariamente pelo lugar é obrigado a andar pela rua para desviar das bancas que ultrapassam os limites do meio-fio. Também é possível presenciar a correria dos camelôs, que estão na pista, fugindo dos fiscais da Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas (Sefau). O problema é a falta de espaço na calçada.

Em 2000, em um acordo de cavalheiros entre o GDF e a Associação de Ambulantes ficou acertado que, até a construção do Shopping, os ambulantes poderiam utilizar as passarelas. Mas Clayton ressalta que todos estão em situação irregular. Na próxima semana, o administrador pretende fazer uma reunião com o Detran e algumas secretarias para tentar resolver a questão do impedimento da passagem dos pedestres.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da Sefau, a fiscalização na passarela, entre o Conjunto Nacional e o Conic, teve data para começar, mas não tem data para terminar. O órgão afirma que os fiscais estão no local para fiscalizar e coibir o surgimento de novos ambulantes. A Sefau informou que cerca de mil camelôs estão cadastrados e serão transferidos para o Shopping Popular.

A ambulante Josilene Conceição Araújo trabalha nas proximidades da Rodoviária há três anos. Ela conta que, com a transferência de local, o movimento está ruim e as vendas diminuíram. Sobre o Shopping Popular, Josilene ainda não teve a confirmação que vai para lá. "Mandamos uma lista para a Administração de Brasília, mas não sabemos se vamos conseguir os boxes."

O Shopping Popular de Brasília vai ser construído em um terreno doado pela União entre o viaduto Ayrton Senna e a Rodoviária. No total, o empreendimento terá 20 mil metros quadrados. Com a licitação para a construção, o projeto chega à etapa final. A obra já tem a liberação do Ibama. O shopping deve ficar pronto em um ano. Clayton Aguiar afirma que, com a transferência dos ambulantes para o shopping, não será mais permitido camelôs na cidade.

**De acordo com a Sefau, cerca de mil camelôs cadastrados serão levados para perto da Rodoviária, onde ficará o shopping**



Concentração dos camelôs em frente ao Conjunto Nacional atrapalha os pedestres